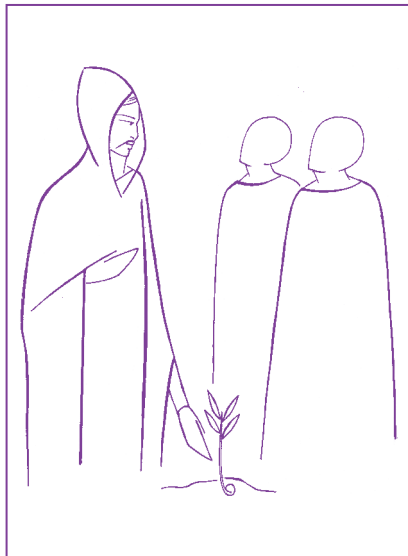


5º DOMINGO DA QUARESMA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: Sl 42 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Fazei justiça, ó meu Deus, e defendei-me / contra a gente impiedosa libertai-me / e do homem perverso e mentiroso / vinde salvar-me e proteger-me, ó Senhor.

1. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; / que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!

2. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. / Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

3. Por que te entristeces, ó minh'alma, * a gemer no meu peito? / Espera em Deus! Louvarei novamente * o meu Deus Salvador!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, neste Domingo, às portas da Semana Santa, concentremos todo o nosso olhar no Senhor nosso, Jesus Cristo, e na sua missão salvadora. Contemplemos o Senhor! Contemplemo-lo com os olhos, contemplemo-lo com a fé, contemplemo-lo com o coração! Ele pede que permaneçamos fiéis a Ele, que o sigamos no caminho de sua entrega. E aqui estamos! Viemos para estar com Ele e celebrar o memorial da entrega de sua vida por nós e para nossa salvação.

3 ATO PENITENCIAL

P. No desejo de que o Senhor crie em nós um coração que seja puro, imploremos que Ele nos purifique na imensidão do seu amor e de sua misericórdia.

(Silêncio)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa graça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. O Senhor deseja nos atrair para Ele. É sua voz que ouviremos; é sua Palavra que meditaremos. Com atenção, inclinemos nossos ouvidos e nosso coração.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Jr 31,31-34)

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. ³¹Eis que virão dias, diz o Senhor, em que concluirei com a casa de Israel e a casa de Judá uma nova aliança; ³²não como a aliança que fiz com seus pais, quando os tomei pela mão para retirá-los da terra do Egito, e que eles violaram, mas eu fiz valer a força sobre eles, diz o Senhor. ³³Esta será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; se-rei seu Deus e eles serão meu povo. ³⁴Não será mais necessário ensinar seu próximo ou seu irmão, dizendo: "Conhece o Senhor!"; todos me reconhecerão, do menor ao maior deles, diz o Senhor, pois perdorei sua maldade, e não mais lembrarei o seu pecado. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

50(51)

Criai em mim um coração que seja puro.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado, * e apagai completamente a minha culpa!

2. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

3. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Ensinarei vossos caminhos aos pecadores, * e para vós se voltarão os transviados.

7 SEGUNDA LEITURA (Hb 5,7-9)

Leitura da Carta aos Hebreus. ⁷Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus. ⁸Mesmo sendo Filho, aprendeu o que significa a obediência a Deus por aquilo que ele sofreu. ⁹Mas, na consumação de sua vida, tornou-se causa de salvação eterna para todos os que lhe obedecem. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (L.: Jo 12,26 | M.: Ir. Míria T. Kolling, ICM)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!

Se alguém me quer servir, que venha atrás de mim; / e onde eu estiver, ali estará meu servo.

9 EVANGELHO (Jo 12,20-33)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, ²⁰havia alguns gregos entre os que tinham subido a Jerusalém, para adorar durante a festa. ²¹Aproximaram-se de Filipe, que era de Betsaida da Galileia, e disseram: “Senhor, gostaríamos de ver Jesus”. ²²Filipe combinou com André, e os dois foram falar com Jesus. ²³Jesus respondeu-lhes: “Chegou a hora em que o Filho do Homem vai ser glorificado. ²⁴Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo que cai na terra não morre, ele continua só um grão de trigo; mas se morre, então produz muito fruto. ²⁵Quem se apegar à sua vida, perde-a; mas quem faz pouca conta de sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. ²⁶Se alguém me quer servir, siga-me, e onde eu estou estará também o meu servo. Se alguém me serve, meu Pai o honrará. ²⁷Agora sinto-me angustiado. E que direi? Pai, livra-me desta hora? Mas foi precisamente para esta hora que eu vim. ²⁸Pai, glorifica o teu nome!” Então, veio uma voz do céu: “Eu o glorifiquei e o glorificarei de novo!” ²⁹A multidão que lá estava e ouviu, dizia que tinha sido um trovão. Outros afirmavam: “Foi um anjo que falou com ele”. ³⁰Jesus respondeu e disse: “Esta voz que ouvistes não foi por causa de mim,

mas por causa de vós. É agora o julgamento deste mundo. Agora o chefe deste mundo vai ser expulso, ³²e eu, quando for elevado da terra, atrairei todos a mim”. ³³Jesus falava assim para indicar de que morte iria morrer. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

12 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Irmãos e irmãs, “Cristo, nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas, com forte clamor e lágrimas, àquele que era capaz de salvá-lo da morte. E foi atendido, por causa de sua entrega a Deus” (Hb 5,7). Com os mesmos sentimentos de Cristo, elevemos a Deus nosso Pai as nossas preces:

T. Senhor, escutai vosso pedido e salvai-nos.

1. Senhor, que nos constituístes como povo da nova Aliança; fortaleci a vossa Igreja em São Paulo que está em caminho sinodal, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vós, que nos mandastes escutar o vosso Filho amado; concedei-nos sempre escutá-lo e viver nossa vida segundo o Evangelho, nós vos pedimos.

3. Senhor, dai coragem aos que receberam de vossa parte o chamado para deixar tudo e seguir o vosso Filho; para que permaneçam livres, encontrando em vosso Filho o seu único amor e sua maior riqueza, nós vos pedimos.

4. Senhor, que nos concedestes viver esta Quaresma iluminados pelo Evangelho e pelos apelos da Campanha da Fraternidade; concedei-nos transformar nossas reflexões em

ações concretas em favor de uma cultura do diálogo e da paz, nós vos pedimos.

(Outras intenções da comunidade)

P. Encerremos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus da vida, da justiça e do amor, / nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, / criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis / para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor / e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, / caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L.: Sl 115 | M.: Pe. Ney Brasil Pereira]

Este sacrifício de louvor / aceitai benignamente, Senhor!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

4. Por isso ofertado um sacrifício de louvor invocando o nome santo do Senhor.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Deus todo-poderoso, concedei aos vossos filhos e filhas que, formados pelos ensinamentos da fé cristã, sejam purificados por este sacrifício. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma II, p. 415)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor

nosso. Para renovar, na santidade, o coração dos vossos filhos e filhas, instituístes este tempo de graça e salvação. Libertando-nos do egoísmo e das outras paixões desordenadas, superamos o apego às coisas da terra. E, enquanto esperamos a plenitude eterna, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta! Olhai com bondade a oferenda da

vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja! Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória! Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 12,24 e Sl 29 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se o grão de trigo não morrer, / caindo em terra fica só; / mas se morrer dentro da terra / dará frutos abundantes!

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! / Senhor, clamei por vós pedindo ajuda, * e vós, meu Deus, me devolveis a saúde.

2. Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo! / Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, * e imploro a piedade do meu Deus.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! / Transformastes o meu pranto em uma festa, * meus farrapos em adornos de alegria.

4. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome. / Se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã nos vem saudar a alegria.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Concedei, ó Deus todo-poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo cujo Corpo e Sangue comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós arduos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo da Quaresma, p. 521)

P. O Senhor esteja convosco.**T.** Ele está no meio de nós.**P.** Deus, Pai de misericórdia, conceda a todos vós, como concedeu ao filho pródigo, a alegria do retorno à casa.**T.** Amém.**P.** O Senhor Jesus Cristo, modelo de oração e de vida, vos guie nesta caminhada quaresmal a uma verdadeira conversão.**T.** Amém.**P.** O Espírito de sabedoria e fortaleça vos sustente na luta contra o mal, para poderdes, com Cristo, celebrar a vitória da Páscoa.**T.** Amém.**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.**T.** Amém.**P.** Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.**T.** Graças a Deus.

20 HINO DA CF2021

(L.: Frei Telles Ramon, O. de M. | M.: Adenor Leonardo Terra)

1. Venham todos, vocês, venham todos, / reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / confirmados na mesma missão. (bis)**Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / do que estava dividido, / unidade ele faz! / Do que estava dividido, / unidade ele faz!****2.** Venham todos, vocês, meus amigos, / caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / como fez no caminho à Emaús. (bis)**3.** Venham todos, vocês, testemunhas, / construíamos a plena unidade, / no diálogo comprometido / com a paz e a fraternidade. (bis)**4.** Venham todos, mulheres e homens, / superar toda polaridade, / pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade. (bis)**5.** Venham jovens, idosos, crianças / e vivamos o amor-compromisso, / na partilha, no dom da esperança / e na fé que se torna serviço. (bis)POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

GANHAR A VIDA. PERDER A VIDA.

A Quaresma vai adiantada e já nos aproximamos da celebração do Mistério Pascal de paixão, morte e ressurreição de Jesus. Como vai a nossa preparação? Já fizemos a nossa confissão para a Páscoa? E a prática das obras de misericórdia? No próximo domingo, será feita a coleta do “gesto concreto” da Campanha da Fraternidade, quando podemos oferecer o fruto do nosso jejum quaresmal em benefício dos pobres e demais necessitados.

No Evangelho de hoje, Jesus fala de sua morte, como o momento de sua glorificação. Parece contraditório, pois a morte de Jesus não foi gloriosa nem “benigna”, mas violenta e tremendamente injusta. Como pode ser um momento de glória? Jesus fala em “perder a vida”, para ganhar a vida; e do grão de trigo, que precisa morrer, para produzir fruto. E que, quando for “elevado da terra”, ele atrairá todos a si (cf Jo 12,24-25.32). Jesus refere-se à sua morte na cruz, como o manifição máxima do amor de Deus por nós.

Jesus refere-se ao cumprimento de sua obra até o fim. Quando falou essas palavras, ele estava em Jerusalém, para a festa da Páscoa judaica, rodeado de muita gente. Até alguns pagãos também queriam ver Jesus. Outros o rodeavam por interesse, pois achavam que Jesus iria expulsar os romanos e tomar conta da realeza e do trono de Davi. Mas ele falava de sua rejeição e condenação à morte e que, dessa forma, atrairia todos a si.

Ele veio para entregar sua vida pela humanidade, e não para tomar conta de um trono de gló-

ria neste mundo. E convidou as pessoas a seguirem com ele por essa via: “quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la... Se alguém me quer servir, que me siga; onde eu estiver, estará também o meu servo” (12,25-26). “Quem quiser salvar a sua vida”, significava “não arriscar” a vida por causa de Cristo e do Evangelho. “Perder a vida”, significava apostar a vida nele e no Evangelho. Esse é o convite que Jesus faz também a nós e quem não tiver a coragem de fazê-lo, arrisca perder tudo.

Essa é a grande questão da vida cristã e a Quaresma nos convida à conversão, a revermos nossa vida, para verificar qual é, de fato, o objetivo maior de nossa vida. Arriscamos a vida por Cristo, ou ficamos com o pé atrás, apegados a nós mesmos e a nossos projetos pessoais? Ter fé cristã, é apostar a vida em Cristo e no Evangelho; e isso é certeza de ganhar a vida e de participar definitivamente da vida de Cristo glorioso.

A missão de Jesus é atrair todos a si, para que tenham a vida por meio dele. Ele não promete glórias terrenas, prosperidade e vaidades passageiras. Estamos dispostos a segui-lo por esse caminho? Jesus veio revelar o infinito amor de Deus por nós e deseja comunicar esse amor a toda criatura. E não vai fazer isso através de glórias e conquistas terrenas, mas através do amor, levado às últimas consequências, dirigindo a Deus, em favor dos homens, “preces e súplicas com forte clamor e lágrimas” (2ª. leitura).

Cardeal Odilo P. Scherer
Arcebispo de São Paulo

NOVA BÍBLIA PASTORAL

Edição com linguagem e notas explicativas atualizadas e de fácil compreensão para a animação bíblica da pastoral.

Vendas: (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja
PAULUS Livrarias: Praça da Sé e Metrô Vila Mariana